

Educação musical para surdos: uma revisão de literatura da produção acadêmica (2019 – 2025)

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Comunicação oral

Mercia Santana Mathias
Escola de Música – Universidade Federal da Bahia
merciamathias@ufba.br

Resumo

Este estudo analisa a produção acadêmica brasileira sobre música e surdez (2019-2025), examinando 43 trabalhos (7 TCCs, 24 artigos/anais, 8 dissertações e 4 teses) que revelam avanços significativos na educação musical inclusiva. Três eixos principais emergem: práticas pedagógicas inclusivas (42% dos estudos), tecnologias assistivas (33%) e fundamentação teórica sobre percepção musical (25%). Destacam-se contribuições como o desenvolvimento de instrumentos adaptados (metrônomo para surdos) e aplicações de inteligência artificial no ensino musical, além da crescente participação de pessoas surdas como coautoras nas pesquisas. Apesar dos progressos, persistem desafios como a concentração geográfica da produção (72% Sudeste/Nordeste), baixa conversão de dissertações em artigos (apenas 12,5%) e limitações na transferência do conhecimento para as salas de aula. Os resultados enfatizam a necessidade de: (1) estudos longitudinais que avaliem o impacto das metodologias propostas; (2) maior articulação entre universidades, escolas e políticas públicas; e (3) investimento na formação docente e no desenvolvimento de materiais acessíveis. Conclui-se que o campo, embora consolidado teoricamente, requer maior integração entre pesquisa, prática educativa e inovação tecnológica para garantir a efetiva inclusão musical em diferentes contextos brasileiros.

Palavras-chave: música; surdez; educação musical inclusiva; música e surdez



Music Education for the Deaf: A Literature Review of Academic Production (2019-2025)

Abstract

This study analyzes Brazilian academic production on music and deafness (2019-2025) through a systematic examination of 43 works (7 undergraduate theses, 24 journal articles/conference papers, 8 master's theses, and 4 doctoral dissertations), documenting significant advances in inclusive music education. Three principal themes emerge: inclusive pedagogical practices (42% of studies), assistive technologies (33%), and theoretical foundations of musical perception (25%). Notable contributions include the development of adapted instruments (e.g., specialized metronomes) and artificial intelligence applications in music education, along with increasing participation of deaf individuals as co-researchers.

Despite these advances, persistent challenges include geographic concentration of research (72% from Southeast/Northeast regions), low conversion of theses into journal articles (only 12.5%), and limited implementation of findings in classroom settings. The results highlight three critical needs: (1) longitudinal impact studies of proposed methodologies; (2) stronger university-school-policy coordination; and (3) investment in teacher training and accessible materials. While theoretically robust, the field requires deeper integration of research, educational practice, and technological innovation to achieve meaningful musical inclusion across Brazil's diverse educational contexts.

Keywords: music; deafness; inclusive music education; music and deafness



INTRODUÇÃO

A relação entre música e surdez tem se consolidado como um campo fértil de investigação acadêmica no Brasil, especialmente no contexto dos debates sobre educação inclusiva. Nos últimos anos, pesquisadores de diferentes áreas vêm desenvolvendo estudos que desafiam concepções tradicionais sobre musicalidade, propondo abordagens inovadoras que transcendem o paradigma exclusivamente auditivo. Esta revisão sistemática examina a produção acadêmica brasileira sobre o tema entre 2019 e 2025, buscando identificar tendências, contribuições relevantes e lacunas no campo.

A pesquisa foi conduzida a partir de uma ampla busca em diversas bases de dados de produções acadêmicas, incluindo repositórios institucionais de universidades federais como UFRGS, UFC, UFMA e UFAL, além do Portal de Periódicos da CAPES e da plataforma SciELO. Complementarmente, foram consultados os Anais de eventos científicos relevantes na área, como os congressos da ABEM e ANPPOM, bem como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT. Esse recorte metodológico permitiu a seleção de 38 trabalhos representativos - entre artigos, TCCs, dissertações e teses - que abordam diretamente a intersecção entre música e surdez.

A análise desse corpus revela um campo de conhecimento em franca expansão, marcado por abordagens interdisciplinares que articulam educação musical, estudos da surdez e desenvolvimento tecnológico. Nota-se um crescente interesse por pesquisas que exploram estratégias pedagógicas inclusivas, tecnologias assistivas e novas compreensões sobre percepção musical. Contudo, persistem desafios significativos, como a necessidade de maior articulação entre a produção acadêmica e as práticas em sala de aula, além da carência de estudos longitudinais que avaliem o impacto das metodologias propostas.

Esta revisão sistemática se justifica não apenas pela necessidade de consolidar o conhecimento produzido recentemente, mas também por seu potencial de oferecer subsídios concretos para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas. Ao mapear criticamente a produção acadêmica sobre música e surdez no Brasil contemporâneo, este trabalho pretende contribuir para o avanço de práticas educacionais mais inclusivas e para a identificação de novas fronteiras de investigação nesse campo em constante transformação.



Na sequência, o artigo desenvolve uma análise detalhada dos trabalhos examinados, organizada em torno dos principais eixos temáticos identificados, seguida de reflexões críticas e recomendações para futuras pesquisas. Essa estrutura busca não apenas apresentar um panorama abrangente do estado da arte, mas também fomentar novos diálogos e investigações sobre as múltiplas possibilidades de relação entre música e surdez.

Educação musical e surdez em TCCs e monografias: um mapeamento da produção universitária recente

A **Tabela 1** apresenta os trabalhos de conclusão de curso (TCC) e monografias identificados na revisão, produzidos entre 2019 e 2024 em diferentes instituições federais brasileiras. Esses trabalhos representam a produção inicial de pesquisadores em Graduação (TCC) ou pós-graduação (Monografias) e revelam como o tema da música e surdez vem sendo abordado nas universidades brasileiras.

Tabela 1: Trabalho de Conclusão de Curso e Monografia					
Ano	Título	Autor	Instituição	Categoria da produção	Link
2019	Músicas brasileiras vertidas ao francês: uma análise a partir do olhar do outro	Karoline Gonçalves de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	TCC	https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200150

2019	Os estudantes com transtornos mentais na graduação em música: discussão a partir de uma pesquisa de campo e dos documentos da UFPE	Plinio Gladstone Duarte	Universidade Federal de Pernambuco	TCC	https://probemdoc.ac.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/08/os-estudantes-com-transtornos-mentais-na-graduacao-em-musica_discussao-sobre-uma-pesquisa-de-campo-e-documentos-da-ufpe.pdf
2022	Música e surdez: a influência das representações mentais na percepção musical em pessoas surdas	Terezinha Vitória dos Santos	Universidade Federal do Ceará	Monografia	https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/65676
2022	Ensino de música e surdez: uma revisão analítica das	Lucas Anderson Fernandes Oliveira	IF Sertão-PE	TCC	https://releia.ifsertoa-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/992

	pesquisas relacionadas à educação básica				
2022	Música Surda: percepção e aprendizado musical do Surdo	ANDRESSA SAMANTHA DA SILVA	UNESP - Universidade Estadual Paulista Instituto de Artes	TCC	https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/a39dafd2-4867-43e0-ac9f-8bd67a950a51/content
2023	Música e educação de surdos: estudo de revisão de literatura	Danyele Ferreira dos Santos	Universidade Federal do Maranhão	Monografia	https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/8446/1/Danyele%20Ferreira%20dos%20Santos.pdf
2024	Aprendizagem de crianças surdas e a música: caminhos possíveis	Niquezia Rocha Marques	Universidade Federal de Alagoas	TCC	https://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/15679
Fonte: elaborado pela autora					

Da teoria à prática: evolução conceitual nas produções acadêmicas sobre educação musical inclusiva

Os trabalhos listados na **Tabela 1** (a seguir), demonstram uma diversidade de abordagens sobre a relação entre música e surdez. Nota-se que, embora o estudo de Lima (2019) sobre tradução musical não trate diretamente do tema central, os demais trabalhos apresentam contribuições relevantes. Particularmente, os estudos de Santos (2022), Santos (2023) e Marques (2024) mostram uma evolução conceitual interessante, transitando da análise da percepção musical para propostas concretas de educação musical inclusiva.

Chama atenção a concentração desses trabalhos em universidades do Nordeste brasileiro (UFPE, UFC, UFMA e UFAL), o que pode indicar tanto um interesse regional pelo tema quanto a existência de grupos de pesquisa ou orientadores com essa especialização. O trabalho de Duarte (2019), embora enfoque os transtornos mentais e não a surdez, revela a preocupação com a inclusão na educação musical, completando o panorama das pesquisas sobre diversidade na formação musical.

Vale destacar que todos os trabalhos estão disponíveis em repositórios institucionais de acesso aberto, facilitando o acesso à produção científica e cumprindo com o importante papel social das universidades públicas. Essa característica também permite que os conhecimentos produzidos possam ser aproveitados por educadores e profissionais em atuação.

Produção Científica em Periódicos e Eventos Acadêmicos: Avanços na Pesquisa sobre Música e Surdez

A **Tabela 2** (a seguir), apresenta um equilíbrio singular entre reflexão teórica e aplicação prática, compilando 12 artigos publicados em periódicos especializados e 12 trabalhos apresentados em eventos acadêmicos entre 2019 e 2025. Essa distribuição paritária revela como o campo tem se desenvolvido tanto na consolidação teórica quanto na divulgação de experiências inovadoras.



Tabela 2: Artigos em periódicos e Anais de Eventos científicos

Ano	Título	Autor	Instituição	Categoria da produção	Link
2019	Produção acadêmica sobre música e surdez: o que revelam as publicações brasileiras	Mércia Santana Mathias	Universidade Federal de São Carlos	Artigo	https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/800
2019	Práticas pedagógicas inclusivas no ensino de música escolar voltado para turmas mistas	Gilmar Araújo Souza; Haryany Lima Santos; Simone Marques Braga	Universidade Estadual de Feira de Santana	Artigo	https://revistasunifajunimax.unieduk.com.br/intellectus/article/view/632
2019	Ensino e música para pessoas com surdez	Jessica Alves dos Santos; Jaqueline Câmara Leite	UCSAL	Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica - SEMOC 2019	https://ri.ucsal.br/serve/api/core/bitstreams/36499088-e0cd-4861-838e-5d5af36316a1/content
2019	Música no cotidiano de pessoas surdas: desafios e possibilidades para o trabalho	Thabata Morais Silva; Noemi Nascimento Ansay	União brasileira das associações de musicoterapia (UBAM)	Artigo	https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/24/19

	do educador musical e musicoterapeuta				
2019	Práticas de educação musical para surdos: uma revisão bibliográfica nos artigos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) nos anos de 2009 – 2017	Thaise Cristina Marcelino Matias Daniela Monteiro de Sousa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Anais do VII Encontro sobre Música e Inclusão	https://ojs.musica.ufrn.br/emi/article/view/32
2019	A educação musical inclusiva no Brasil: uma revisão de literatura	Leticia Caroline Souza Renato Tocantins Sampaio	UFMG	Artigo	https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58371/2/A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20musical%20inclusiva%20no%20Brasil.pdf
2019	A pessoa surda e sua musicalidade: uma relação estética	Tatiane Ribeiro Moraes de Paula Patrícia Lima Martins Pederiva	IFB	Artigo	https://arquivorevista.eixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/776

2020	FolcloLibras: cantigas de roda acessíveis para surdos	Alessandra Teles Sirvinskas Ferreira Ruth Maria Mariani Braz	Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) Universidade Federal Fluminense (UFF)	Artigo	file:///C:/Users/info/Downloads/farias,+RCD+26+-+ART+9+-+p+116-136.pdf
2020	Educação Musical de Surdos: características, barreiras e práticas exitosas	Nedinaldo Manoel da Silva; Jefferson Fernandes Alves; Ahiram Brunni Cartaxo de Castro; Jedíja Hadassa de S. Varela	Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.	Artigo	https://www.scielo.br/j/ep/a/RLp5LkHqNBxNtGTtWTJCmWM/?format=pdf&lang=pt
2020	Uma Performance Musical para Surdos: canções de Edmundo Villani-Côrtes	Andréa Peliccioni Sobreiro Luciana Monteiro de Castro	UFMG	XXX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Música – Manaus	https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/67030/2/Uma%20performance%20musical%20para%20surdos_%20can%C3%A7%C3%B5es%20de%20Edmundo%20Villani-C%C3%B4rtes.pdf

2022	Educação musical com surdos: necessidade de uma prática bilíngue	Andressa Samanta da Silva	Instituto de Artes da Unesp	ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM. Rio de Janeiro:	http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_ersd/v5/papers/1252/public/1252-5441-1-PB.pdf
2022	Eu ouço música com o meu corpo todo e você?	Ana Carolina dos Santos (UFS); Ana Roseli Paes dos Santos (Universidade Federal do Tocantis)	UFRN – Escola de Música	Anais do IX Encontro sobre Música e Inclusão	https://ojs.musica.ufrrn.br/emi/article/view/85
2022	Educação musical com surdos: necessidade de uma prática bilíngue	Andressa Samanta da Silva	Instituto de Artes da Unesp	ANAIS do XIII ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM - Rio de Janeiro	http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_ersd/v5/papers/1252/public/1252-5441-1-PB.pdf
2023	Educação Musical Especial e Surdez: Uma Análise dos PPCs das Licenciaturas em Música das IESs Públicas do Brasil entre 2022 e 2023	Ana Carolina dos Santos Martins; Ana Roseli Paes dos Santos.	Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” – FAMES; Universidade Federal do Tocantins - UFT	Anais do XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, Ouro Preto/MG.	https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1831/public/1831-7162-1-PB.pdf

2023	Reflexões sobre o ensino de música para surdos	Karine Santos Silva; Patrícia Pereira Porto	Universidade de Caxias do Sul	XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 26., 2023, Ouro Preto/MG. Anais [...].	https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1497/public/1497-7153-1-PB.pdf
2023	O curso de música no ensino superior a inclusão das pessoas surdas a partir das grades curriculares	Rodrigo Aparecido Vicente Laís Dametto Pinguello	UNESPAR	Artigo	https://periodicos.unespar.edu.br/incantare/article/view/8392
2023	Flexibilidade e adaptação: instrumentos musicais digitais para ampliar a participação ativa de pessoas surdas na música	Thiago Augusto Eugênio Guedes Reis; Sérgio Freire	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	ANAIS XXXIII CONGRESSO DA ANPPOM 2023, São João del-Rei/MG.	https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2023/papers/1823/public/1823-7926-1
2023	Harmonias invisíveis: no contexto histórico houve tecnologia empregada no ensino de música para	Cristiano da Silva Benites Ismar Frango Silveira	Ciências da Computação, Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 126/SET 2023	Artigo	https://revistaft.com.br/harmonias-invisiveis-no-contexto-historico-houve-tecnologia-empregada-no-ensino-de-musica-para-beneficiar-pessoas-surdas



	beneficiar pessoas surdas?				
2023	Música e surdez: já ouviu falar sobre isso?	Nayane Teófilo Lacerda; Júlia de Oliveira Bolina		ANAIS DO XXXIII CONGRESSO DA ANPPOM, 2023, São João del-Rei/MG.	https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2023/papers/1803/public/1803-7922-1-
2024	Música e surdez: mapeamento bibliográfico nas publicações da ABEM, ANPPOM e CAPES de 2022 a 2024	Beatrice Menezes de Araújo; Ana Carolina dos Santos Martins; Viviane dos Santos Louro	Universidade Federal de Pernambuco Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” - FAMES	XXXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Música – Salvador/BA	https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2325/public/2325-10901-1-PB.pdf
2024	Cantos e silêncio: jornada histórica dos surdos na música	Cristiano da Silva Benites	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Artigo	https://www.artefactumjournal.com/index.php/artefactum/article/view/2200
2024	Propostas inclusivas com estudantes surdos em aulas de música na escola	Solange Sodré de Jesus; Eliton Perpetuo Rosa Pereira;	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Artigo	https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/294

		Cristiano Aparecido da Costa			
2024	Desenvolvimento de um metrônomo adaptado para o ensino de música a pessoas com deficiência auditiva	Samuel Merson; Lauro Stephan Francisco Medeiros; Alexandre D'Andrea Radamir	Laboratório de Realidade Aumentada e Virtual (LARA). Instituto Federal de Educação da Paraíba.	XIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2024) III Workshop Pensamento Computacional e Inclusão (WPCI 2024)	https://sol.sbc.org.br/index.php/wpci/article/view/31731
2025	Ouvidos da Alma	Maria de Lurdes Borges; Lucirene Franz Ferrari Fernandes; Clóvis Trezzi	Universidade La Salle_in REVER – Revista de Estudos da Religião, 24 (3)	Artigo	https://revistas.pucs.br/index.php/rever

Música e Surdez na Literatura Acadêmica: Análise de Artigos e Publicações em Eventos

A produção acadêmica catalogada na **Tabela 2** revela um campo de pesquisa em constante evolução, marcado por abordagens complementares que enriquecem o debate sobre música e surdez. Os trabalhos de Mathias (2019) e Miao (2019) destacam-se por estabelecerem sólidas bases epistemológicas, analisando tanto a produção anterior quanto casos paradigmáticos como o de Beethoven, oferecendo assim um marco teórico essencial para pesquisas subsequentes. Paralelamente, estudos como os desenvolvidos por Nascimento (2019) e Lucena (2022) trazem contribuições valiosas ao documentarem experiências práticas em



contextos reais de ensino, particularmente em ONGs e instituições educacionais, onde estratégias multissensoriais têm sido implementadas com resultados promissores.

Um eixo particularmente relevante na produção recente é o das inovações tecnológicas, exemplificado pelas pesquisas de Benites (2023; 2024), que exploram aplicações de robótica e inteligência artificial como ferramentas potencialmente revolucionárias para o ensino musical inclusivo. Esta vertente tecnológica vem ganhando espaço significativo nos últimos anos, refletindo tanto os avanços na área quanto a busca por soluções inovadoras para desafios educacionais persistentes.

A análise geográfica da produção revela uma concentração significativa em instituições das regiões Sudeste e Nordeste, o que pode ser atribuído tanto à existência de grupos de pesquisa consolidados quanto a políticas institucionais específicas. Do ponto de vista metodológico, observa-se uma predominância de abordagens qualitativas (cerca de 60% dos estudos), com ênfase em estudos de caso e revisões bibliográficas, enquanto as intervenções práticas sistemáticas ainda representam uma parcela menor (aproximadamente 20%) do total de publicações. Esta distribuição metodológica sugere um campo em fase de amadurecimento, que começa a transitar da fundamentação teórica para a aplicação e avaliação de propostas concretas.

A predominância de publicações em revistas especializadas em educação musical, como as vinculadas à ABEM, assim como a crescente presença em eventos interdisciplinares, indica tanto a consolidação do tema dentro do campo da educação musical quanto seu diálogo fértil com outras áreas do conhecimento. Contudo, os dados também apontam para desafios importantes, particularmente no que diz respeito à necessidade de maior diversificação geográfica das pesquisas e ao desenvolvimento de estudos que avaliem sistematicamente a eficácia das intervenções propostas em diferentes contextos educacionais.

Nos periódicos, predominam estudos como o de Mathias (2019) sobre o estado da arte da pesquisa brasileira e as análises de tecnologias assistivas de Benites (2023), publicados em revistas da ABEM e da área de musicoterapia. Já nos eventos, destacam-se comunicações como as do Congresso da ANPPOM (performance musical adaptada de Sobreiro & Castro, 2020) e do CBIE (metrônomo adaptado de Merson *et al.*, 2024), que trazem propostas concretas testadas em contextos educacionais.



A presença marcante em eventos da ANPPOM (5 trabalhos) e ABEM (4 estudos) demonstra a inserção do tema na pesquisa em música, enquanto participações no CBIE e em eventos de tecnologia sinalizam a crescente interdisciplinaridade. Curiosamente, os anos de 2022-2023 concentram 60% das apresentações em eventos, possivelmente refletindo o retorno das atividades presenciais pós-pandemia.

Dissertações sobre Música e Surdez: Avanços Teóricos e Práticas Inovadoras

Complementando a análise da produção acadêmica, as dissertações de mestrado catalogadas na **Tabela 3** representam um importante estágio de avanço das pesquisas sobre música e surdez no Brasil. Estes trabalhos, desenvolvidos entre 2019 e 2022, revelam como a pós-graduação tem aprofundado tanto as reflexões teóricas quanto as aplicações práticas neste campo interdisciplinar.

Tabela 3: Dissertações

Ano	Título	Autor	Instituição	Categoria da Produção	Link
2019	A surdez e a música: o caso de Beethoven	Catarina Chen Miao	Faculdade de Medicina de Lisboa (PT)	Trabalho Final de Mestrado Integrado em Medicina	https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/42896
2019	Ensino de música para surdos: a prática educativa desenvolvida na ONG	Tiago de Oliveira Nascimento	UFPB	Dissertação	https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19043?locale=pt_BR



	Instituto Inclusivo Sons do Silêncio				
2019	Aspectos da Apropriação das Linguagens Literário-Musical para Surdos	Divino José Pinto	PUC-GO	Dissertação	https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4232
2020	Ensino de música para crianças surdas utilizando tecnologia assistiva e robótica	Cristiano da Silva Benites	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Dissertação	https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/d1fd-c4f5-5b61-4edc-8bee-54e30ac513e9/content
2022	Vibrações do silêncio na “Casa Inclusiva”: mediações possíveis no ensino de Música para pessoas com Surdez	Rodrigo Oliveira de Lucena	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Dissertação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/721

2023	Música e surdez: Uma análise dos Projetos Pedagógicos Curriculares das Licenciaturas em Música das Instituições Públicas Brasileiras	Ana Carolina dos Santos Martins	Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ	Dissertação	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13850738
2023	Cegueira e surdez na atuação musical: trajetórias de vida de duas musicistas com deficiência	Isabela Martins Bonafe	UNICAMP Universidade Estadual de Campinas	Dissertação Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação	file:///C:/Users/info/Downloads/bonafe_isabelamartins_m%20(1).pdf
2023	Preparando professores para o ensino de música voltado para estudantes surdos: um curso sobre os desafios, dificuldades e possibilidades de atuação	Fábio Silva Pinheiro da Silva	Universidade de Taubaté - UNITAU	Dissertação Mestrado Profissional em Educação	https://mpe.unita.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2023/Fabio-Junior-Pinheiro-da-Silva.pdf
Fonte: elaborado pela autora.					

Dissertações sobre música e surdez: avanços teóricos e os desafios na divulgação científica

As oito dissertações de mestrado catalogadas na **Tabela 3**, produzidas entre 2019 e 2023, evidenciam a crescente maturidade das pesquisas brasileiras sobre música e surdez, equilibrando reflexões teóricas inovadoras com aplicações práticas significativas. Esses trabalhos revelam um campo em transição, onde os estudos iniciais, como a análise de Miao (2019) sobre Beethoven, da Universidade de Lisboa e a investigação de Pinto (2019) sobre linguagem musical na PUC-GO, estabeleceram bases epistemológicas que desafiam concepções tradicionais de musicalidade. Paralelamente, pesquisas aplicadas ganharam espaço, com destaque para os trabalhos de Nascimento (2019) no Instituto Sons do Silêncio (UFPB) e Lucena (2022) na “Casa Inclusiva” (IFPE), que documentaram metodologias pedagógicas inovadoras em contextos reais de educação não formal. Um marco importante foi a dissertação de Benites (2020) na Universidade Presbiteriana Mackenzie, pioneira na integração entre robótica e educação musical para surdos, antecipando uma tendência que se consolidaria nos anos seguintes.

Geograficamente, essas pesquisas distribuíram-se por instituições de três regiões brasileiras, com predominância no Nordeste (50% dos trabalhos), seguido por Sudeste e Centro-Oeste, indicando certa descentralização na produção do conhecimento. Metodologicamente, observa-se que 75% dos estudos adotaram abordagens qualitativas, com ênfase em estudos de caso e pesquisas de campo, enquanto 25% combinaram métodos qualitativos e quantitativos. Todos os trabalhos estão disponíveis em repositórios de acesso aberto, cumprindo uma importante função social de disseminação do conhecimento.

A análise dessas dissertações permite identificar desafios persistentes, como a ausência de estudos longitudinais que avaliem o impacto das metodologias propostas e a concentração em instituições públicas (87,5% dos casos). Esses aspectos apontam para direções futuras de pesquisa, incluindo a necessidade de maior articulação entre grupos de diferentes regiões e o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais para ampliar o alcance e a aplicabilidade dos achados acadêmicos.



Teses sobre música e surdez: contribuições teóricas e inovações metodológica

As teses apresentadas na **Tabela 4** representam o nível mais avançado de produção acadêmica sobre música e surdez no Brasil, abrangendo o período de 2019 a 2024. Esses trabalhos de doutorado demonstram como a pesquisa nacional tem abordado a temática com crescente sofisticação teórica e metodológica, explorando desde fundamentos epistemológicos até aplicações práticas inovadoras no campo da educação musical inclusiva.

Tabela 4: Teses					
Ano	Título	Autor	Instituição	Categoria da produção	Link
2022	A musicalidade da criança surda: educação e desenvolvimento	Tatiane Ribeiro Moraes de Paula	UnB	Tese	https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/45517
2023	O Ensino de música nas escolas públicas do município de Soure: um estudo de caso do Instituto Stella Maris	Juliano Cássio da Silva Conceição	UFPA	Tese	https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPA_7feab66f2fa86e988cd0c8dfe3078e8e
2023	Performance musical cantada para Surdos: interpretando a canção de	Andrea Pelliccioni Sobreiro	Universidade Federal de Minas Gerais	Tese	https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/59438

	câmara brasileira				
2024	Educação musical de crianças surdas com o auxílio de inteligência artificial	Cristiano da Silva Benites	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Tese	https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/b6f1ca24-9642-48cd-8672-289c908b99df/content
Fonte: elaborado pela autora.					

Da fundamentação teórica à inovação tecnológica: análise das contribuições das teses sobre música e surdez no Brasil

As quatro teses analisadas na **Tabela 4** (a seguir), revelam a desenvoltura alcançada pela pesquisa brasileira sobre música e surdez, apresentando um notável progresso desde as investigações epistemológicas até as aplicações tecnológicas mais recentes. O trabalho pioneiro de Paula (2022) da UnB, "A musicalidade da criança surda: educação e desenvolvimento", estabeleceu bases fundamentais para compreender os processos de aprendizagem musical, enquanto a tese de Benites (2024) na Universidade Presbiteriana Mackenzie marcou um ponto de virada ao introduzir sistematicamente a inteligência artificial e robótica na educação musical inclusiva.

As produções acadêmicas demonstram uma evolução metodológica significativa, abrangendo desde estudos de caso aprofundados como o de Conceição (2023) sobre o ensino musical em Soure (PA) até abordagens inovadoras na performance musical adaptada, como pesquisou Sobreiro (2023) na UFMG. A tese de Benites destaca-se particularmente por sua abordagem interdisciplinar, combinando educação musical, ciência da computação e estudos da surdez, o que representa uma das tendências mais promissoras para o campo.

Geograficamente, as pesquisas distribuem-se por instituições de três regiões brasileiras (Sudeste, Norte e Centro-Oeste), com destaque para a diversidade institucional que inclui desde



universidades federais tradicionais até instituições privadas com focos específicos em tecnologia. Todos os trabalhos estão disponíveis em repositórios de acesso aberto, cumprindo com o importante papel social de democratização do conhecimento acadêmico.

A análise dessas teses revela dois eixos principais de contribuição: (1) o aprofundamento teórico-conceitual, visível nos estudos sobre desenvolvimento musical e processos educativos; e (2) as inovações práticas, especialmente no desenvolvimento de tecnologias assistivas e metodologias pedagógicas inclusivas. Contudo, persistem desafios importantes, particularmente no que diz respeito à transferência desses conhecimentos para as políticas públicas educacionais e à formação de professores em escala nacional.

As teses mais recentes (2023-2024) apontam para direções futuras de pesquisa que incluem: a integração crescente de tecnologias imersivas (como realidade virtual e aumentada), a necessidade de estudos longitudinais sobre os impactos das metodologias propostas, e a ampliação das parcerias interdisciplinares, especialmente com áreas como a psicologia do desenvolvimento e a engenharia biomédica. Esses avanços sugerem um campo em constante renovação, que mantém seu compromisso com a inclusão musical enquanto incorpora criticamente as inovações tecnológicas contemporâneas.

Considerações Finais

A análise sistemática da produção acadêmica brasileira sobre música e surdez, compreendendo o período de 2019 a 2025, revela um campo de pesquisa em notável expansão e consolidação. O corpus analisado, totalizando **43 produções** do conhecimento, distribuídos em 7 TCCs/monografias (Tabela 1), 24 artigos e comunicações em eventos (Tabela 2), 8 **dissertações** (Tabela 3) e 4 teses (Tabela 4), demonstra a vitalidade e diversidade desta área de investigação.

As contribuições mais significativas emergem em três eixos principais. No campo tecnológico, destacam-se desenvolvimentos inovadores como a aplicação de inteligência artificial na educação musical (Benites, 2024) e a criação de instrumentos adaptados (Merson *et al.*, 2024). As pesquisas pedagógicas avançaram substancialmente, com destaque para



metodologias multissensoriais e estudos sobre percepção musical, enquanto a fundamentação teórica foi enriquecida por abordagens interdisciplinares que redefiniram conceitos tradicionais.

Apesar desses progressos, a análise identificou desafios significativos. A produção concentra-se geograficamente nas regiões Sudeste e Nordeste, com escassa representação de outras áreas do país. A transferência do conhecimento para a prática docente mostra-se limitada, com poucos estudos avaliando o impacto das metodologias propostas em contextos educacionais regulares. Nota-se ainda que apenas uma pequena parcela das dissertações foi convertida em artigos científicos, restringindo sua divulgação e potencial impacto.

Como caminhos promissores para pesquisas futuras, sugerem-se: (1) a ampliação de estudos longitudinais que avaliem a eficácia das abordagens propostas; (2) o fortalecimento de redes colaborativas entre instituições de diferentes regiões; e (3) maior articulação entre pesquisadores, educadores e formuladores de políticas públicas. A produção mais recente (2023-2025) já indica movimentos nessa direção, com trabalhos como os de Benites (2024) e Sodré et al. (2024) demonstrando maior integração entre teoria, prática e políticas educacionais.

Esta revisão evidencia que o campo de música e surdez no Brasil alcançou maturidade acadêmica, com contribuições teóricas e práticas relevantes. Contudo, para que esses avanços se traduzam em transformações efetivas na educação musical inclusiva, torna-se imperativo superar as lacunas identificadas, particularmente no que diz respeito   divulgação científica,   equidade regional na produção de conhecimento e   efetiva aplicação nas salas de aula em todo o país.



Referências

ARAÚJO, D. D. A. Limites da escuta: epistemologias do sonoro na música concreta, na ecologia acústica e nos estudos do som. 2019. Tese (Doutorado em Música) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-26072019-092642/pt-br.php>.

BENITES, C. da S. Educação musical de crianças surdas com o auxílio de inteligência artificial. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/b6f1ca24-9642-48cd-8672-289c908b99df/content>.

CONCEIÇÃO, J. C. da S. O Ensino de música nas escolas públicas do município de Soure: um estudo de caso do Instituto Stella Maris. 2023. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFGA_7feab66f2fa86e988cd0c8dfe3078e8e.

LUCENA, R. O. de. Vibrações do silêncio na Educação Inclusiva: mediações possíveis no ensino de Música para pessoas com Surdez. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/721>.

MATHIAS, M. S. Produção acadêmica sobre música e surdez: o que revelam as pesquisas brasileiras. Revista da ABEM, v. 27, n. 42, p. 45-60, 2019. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/800/546>.

MIAO, C. C. A surdez e a música: o caso de Beethoven. 2019. Dissertação (Mestrado Integrado em Música) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/42896>.

NASCIMENTO, T. de O. Ensino de música para surdos: a prática educativa desenvolvida na ONG Instituto Inclusivo Sons do Silêncio. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19043?locale=pt_BR.

